



EXPERIÊNCIA DE PESQUISA-AÇÃO PARA INCLUSÃO SOCIAL DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS NA CIDADE DE MANAUS/AM

Jéssica da Silva Barreto¹
Silvana Compton Barroso²
Rosa Maria da Silva Nunes³
Aghata Teixeira Silva⁴

Resumo: Este trabalho relata a experiência de pesquisa-ação desenvolvida pelo o Grupo Interdisciplinar de Estudos Sócio-Ambientais e de Desenvolvimento de Tecnologias Apropriadas na Amazônia (Grupo Inter-Ação) da Universidade Federal do Amazonas, mediante o Projeto “Ações Integradas de Pesquisa-Ação e Extensão Tecnológica para Inclusão Social no Meio Urbano e em Comunidades Ribeirinhas”, vinculado ao Parque Científico e Tecnológico para Inclusão Social (PCTIS/UFAM). O projeto objetivou desenvolver, junto aos catadores o Programa de Coleta Seletiva, por meio do apoio, à organização sociopolítica, reciclagem de resíduos sólidos para geração de renda e subsídio as políticas públicas na área socioambiental.

Palavras-chave: Questão Socioambiental; Reciclagem Solidária.

Abstract: This paper reports the experience of action research developed by the Interdisciplinary Group for Socio-Environmental and Development of Appropriate Technologies in the Amazon (Inter-Action Group), Universidade Federal do Amazonas, through the project entitled "Integrated Action Research-Action Extension and Technology for Social Inclusion in Urban Environment and Riverside Communities ", linked to the Science and Technology Park for Social Inclusion (PCTIS / UFAM). The project aimed to develop, together with the scavengers Selective Collection Program, through support to the socio-political organization, recycling of solid waste to generate income and subsidy policies in the socio-environmental area.

Keywords: Environmental Issues; Solidarity Recycling.

¹ Estudante. Universidade Federal do Amazonas (UFAM). jessica_ufam_ss@hotmail.com

² Mestre. Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

³ Bacharel. Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

⁴ Bacharel. Universidade Federal do Amazonas (UFAM).



1. INTRODUÇÃO

No âmbito do debate sobre a questão socioambiental, ganha ênfase, na atualidade, a atuação do movimento social de catadores. Estes movimentos visam contribuir para a construção de sociedades justas e sustentáveis, a partir da organização social e produtiva dos catadores de materiais recicláveis e suas famílias, orientados pelos princípios que norteiam sua luta (autogestão, ação direta, independência de classe, solidariedade de classe, democracia direta e apoio mútuo), estando eles em lixões a céu aberto, nas ruas ou em processo de organização.

Deste modo, o Grupo Interdisciplinar de Estudos Sócio-Ambientais e de Desenvolvimento de Tecnologias Apropriadas na Amazônia – Grupo Inter-Ação (Diretório 5.0 – CNPq), vinculado ao Departamento de Serviço Social da Universidade Federal do Amazonas, criado em 01/2000, vem atuando com a Rede Solidária de Catadores de Materiais Recicláveis (ECORECICLA) por meio do Parque Científico e Tecnológico para Inclusão Social (PCTIS), realizando ações integradas de pesquisa-ação, extensão universitária e tecnologias sociais. Dentre as ações está o desenvolvimento de atividades de capacitação/instrumentalização dos catadores voltadas para orientação dos catadores, em outros municípios, sobre a coleta seletiva e beneficiamento de material de reciclável.

A partir das ações de Pesquisa-Ação o Grupo Inter-Ação propôs elaborar estudos sobre a dinâmica das populações na região e as possibilidades de transferência tecnológica, com a finalidade de produzir tecnologias sociais apropriadas de modo a fornecer subsídios para as políticas públicas na área socioambiental, política, cultural, econômica e tecnológica, voltadas para a realidade amazônica, por meio de um processo socioeducativo e participativo, abrangendo ações afirmativas de cidadania.

Para tanto, neste trabalho será apresentado a experiência de Pesquisa-Ação e Extensão Tecnológica para Inclusão Social dos Catadores Rede de Catadores (as) e Reciclagem Solidária (ECO-RECICLA), referente ao período de 2010/2011, no qual foi realizado um estudo diagnóstico sobre as condições socioambientais dos catadores e trabalho, junto aos mesmos, da elaboração de um Plano de Coleta Seletiva incorporada junto a “Política de Resíduos Sólidos” da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. Questão Socioambiental na contemporaneidade



A crise ambiental, agravada a partir dos anos 60 do século XX, resultou na racionalidade ecológica dos padrões dominantes de produção e consumo, influenciando nos limites do crescimento econômico. A partir deste período a sociedade começou a apresentar uma percepção crítica da academia dando início a um debate teórico e político, no sentido de avaliar a forma de uso dos recursos naturais direcionada para sustentabilidade. Logo, os problemas relacionados à questão ambiental auferiram um papel de destaque na sociedade, haja vista que se tornam evidentes as consequências do crescente processo de degradação do ambiente, originado pelo modo de produção capitalista em sua relação de exploração desenfreada da natureza.

São grandes os desafios que se apresentam ao estabelecimento de uma política ambiental global e que atenda aos interesses e particularidades locais, portanto, o desafio é trabalhar em prol da universalização do direito à vida o que pressupõe a defesa de um projeto societário que permita o estabelecimento de um desenvolvimento ecologicamente durável, socialmente equitativo, culturalmente diverso e politicamente democrático. A questão ambiental, portanto, antes focalizada apenas em uma dimensão somente ecológica passa a ser entendida como parte da questão também social, pois, “a questão ambiental [...] está atravessada por um conjunto de processos sociais” (LEFF, 2001).

Nesta perspectiva, os debates nacionais e internacionais a respeito da questão socioambiental vêm tecendo considerações importantes a respeito da região Amazônica, em busca de alternativas eficazes no enfrentamento das problemáticas socioambientais sob a perspectiva ética e política voltada para uma análise mais ampla do desenvolvimento econômico e de compromisso com a construção e conquista de direitos sociais.

No contexto amazônico, a intensificação da questão socioambiental se expressa pela forma como as políticas públicas estão sendo implementadas na região. Segundo Ribeiro *et al* (2003), o modelo de desenvolvimento na região amazônica está ligado a uma proposta de ocupação, de utilização da riqueza natural e do aproveitamento econômico da biodiversidade amazônica, sem considerar as necessidades das populações e das especificidades do contexto local.

Deste modo, a preocupação reside, principalmente, na conservação da flora e fauna, incluindo os recursos hídricos e a importância da floresta Amazônica, considerada como maior patrimônio natural do mundo, constituindo importante fonte de recursos naturais renováveis e não-renováveis para a economia local e mundial. A defesa da preservação ambiental se contrapõe, não raro, aos interesses de desenvolvimento das populações



nativas. Deste modo, as políticas públicas implementadas na região não contemplam o modo de vida particular destas populações, deixando-as desassistidas socialmente.

Portanto, nesta região as questões socioambientais no contexto urbano amazônico, por estarem sobretudo profundas e graves, aparecem de forma desafiadora, exigindo de um conjunto de profissionais uma atuação mais complexa em direção à construção da sustentabilidade no plano do seu trabalho profissional.

2.2. O trabalho na catação de recicláveis

Os centros urbanos são considerados hoje ambientes para o descartável, as sobras, os dejetos, onde é visível a cultura do consumismo e do desperdício. E, enquanto a indústria e a sociedade não assumem a responsabilidade pelo lixo produzido, inúmeras famílias vivem da coleta desse lixo, disputando com urubus, os materiais que podem ser reciclados. É nesse contexto que surge a figura do catador de material reciclável, que a partir do lixo descartado pela sociedade, debaixo de sol e chuva, dia ou noite, empurrando carrinhos lotados de latinhas, papelão, garrafas pet e outros, surgindo assim, uma nova forma de sobrevivência na cidade e no excludente sistema capitalista.

São milhares de homens e mulheres, que catam e selecionam materiais recicláveis, desempenhando uma atividade informal que formam o primeiro elemento da cadeia produtiva. Entretanto, “eles compõem, historicamente, um grupo de trabalhadores que a sociedade finge que não vê, enquanto eles fingem que não existem” (GONÇALVES, pag., 2003, p.93). Todavia, esse tipo de trabalho alternativo tem se expandindo cada vez mais em várias localidades brasileiras mesmo sendo considerada insalubre para esses catadores.

Segundo Loschiavo (1999, p. 39), “o catador vive em estado permanente de incerteza, indignação e conflito, sendo obrigado a caminhar pela cidade como nômade, movido por um enorme talento para viver”. Todavia, os catadores, ao contrário do que se apresenta, não correspondem à figura do mendigo, do morador de rua ou pedinte, pois o trabalho dos catadores pode ser a solução para dois grandes problemas: o desvio da destinação de materiais recicláveis para os lixões e aterros sanitários e a diminuição da exclusão social, haja vista, a coleta ser uma fonte de geração de renda e inserção no mercado como uma nova categoria de trabalhadores.

Embora o sistema capitalista não o considere, o catador está associado à economia, mesmo que pela informalidade e o não reconhecimento social, ele é o principal elo da



cadeia produtiva da reciclagem, gerando lucro ao grande capital e vivendo em condições marginais, sem garantia de direitos sociais e trabalhistas.

Segundo o levantamento do MNCR - Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis, o Brasil possui cerca de 200 mil catadores de materiais recicláveis, homens, mulheres e até crianças, que dependem exclusivamente desta atividade para sobreviver. Deste total, 40 mil frequentam os ambientes insalubres e fora de controle dos chamados lixões, conforme pesquisa do Ministério das Cidades. Nos centros urbanos, 88% destes trabalhadores, são vinculados a Cooperativas e Associações informais, ou extremamente precárias.

Porém, em âmbito nacional, os catadores já conseguiram grandes avanços e conquistas no processo de organização dos catadores, segundo Gonçalves (2003, p.118) “o ministério do trabalho e Emprego com o auxílio de uma equipe técnica formada por catadores, em discussão sobre as novas ocupações que surgiram no mercado brasileiro, regulamentam a categoria dos catadores de materiais de recicláveis”. Destacando assim, a MNCR – Movimento Nacional de Catadores de Recicláveis após muitas lutas, caminhadas e negociações conquistou junto ao Ministério do Trabalho a regulamentação da profissão de catador com o registro na Classificação Brasileira de Ocupação (CBO).

Em âmbito nacional, o Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR) tornou-se interlocutor na produção de uma política pública relativa a resíduos sólidos e a saneamento ambiental, conforme previsto na Lei de Saneamento. Dessa forma, os catadores conquistaram o direito de serem incluídos na prestação de serviços da coleta seletiva na cidade de Manaus.

3. METODOLOGIA

A experiência de Pesquisa-Ação desenvolvida pelo Grupo Inter-Ação consiste numa modalidade metodológica particular, a Metodologia Inter-Ação. A mesma abrange um conjunto de princípios ético-político, sociocultural e de inclusão social, assemelha-se a um programa social, com ações integradas de serviços sociais e de afirmação de cidadania, motiva e mobiliza a comunidade e suas lideranças para uma efetiva participação como agentes sociais transformadores.

As ações implementadas pelo Grupo Inter-Ação culminam em esforços direcionados para a construção da cidadania, promovendo oportunidades para as mudanças



democráticas de base, que estimulem os diferentes agentes sociais a assumirem seu papel de protagonistas na condução de seus próprios destinos. Vale enfatizar que o conjunto de ações operacionais da pesquisa foram realizadas com a participação de pesquisadores das áreas de Sociologia, Psicologia, Serviço Social, Enfermagem, Direito, Pedagogia, Agronomia e Ciências Ambientais.

4. RESULTADOS

Os dados referentes à caracterização do perfil socioeconômico dos catadores de materiais recicláveis foram obtidos por meio da pesquisa de campo, realizada nas 12 bases de coleta dos catadores que fazem parte do Comitê Estadual dos Catadores, localizadas nas zonas leste, centro-oeste, centro sul, norte e sul de Manaus - Amazonas, durante o segundo semestre do ano de 2011. Nesta pesquisa, 52 formulários socioeconômicos foram aplicados junto aos próprios catadores de materiais recicláveis, totalizando uma amostra de 54%.

A apresentação do perfil do catador em Manaus pode ser iniciado por um dado que é perceptível aos que acompanham o movimento dos catadores no Amazonas, qual seja, a grande quantidade de mulheres que sobrevivem da catação. Dentre os informantes, 67% (n=35) são do gênero feminino.

Em relação à faixa etária do catador, a pesquisa visou atingir os responsáveis/representantes de cada família (pai ou mãe) e isso poderia explicar ser alta a faixa etária dos catadores entre 28 anos de idade a 45 anos de idade. Neste caso, é importante dialogar a pesquisa quantitativa com a qualitativa, pois durante as observações realizadas nos momentos de campo percebe-se que há um predomínio de catadores com idade acima de 60 anos.

Em relação ao grau de instrução, optou-se por saber se o entrevistado sabia ler ou escrever. Dentre os informantes, 88% (n=46) afirmaram saber ler e 8% destes, apenas, assinam o nome. Outro dado importante é a condição de moradia do catador, pois este costuma utilizar sua própria casa como depósito do material coletado. Neste âmbito, 83% (n=43) dos catadores possuem terrenos próprios e 87% (n=45) afirmaram ter casa própria, embora apenas 40% (n=08) possua o título definitivo destes terrenos.

Todo o processo de beneficiamento dos resíduos recicláveis é feito de forma manual, em condições insalubres e precárias de trabalho, baixo ganho de produtividade, impactando,



diretamente, a renda dos associados. Para tanto, com vistas a apoiar os catadores na formulação de alternativas coletivas compatíveis com as suas necessidades e interesses, as ações implementadas pelo Grupo Inter-Ação culminam em esforços direcionados para a construção da cidadania, promovendo oportunidades para as mudanças democráticas de base, que estimulem os diferentes agentes sociais a assumirem seu papel de protagonistas na condução de seus próprios destinos.

A prática da interdisciplinaridade desenvolvida pelo grupo integra os dados, tanto qualitativos, quanto quantitativos e as ações entre as diferentes áreas das ciências envolvidas na execução do projeto. Foi realizada uma interação crítica e pedagógica entre todos, respeitando o processo de organização sociocultural dos participantes da pesquisa pela valorização e potencialização dos seus saberes.

Desse modo, a pesquisa-ação visou abranger os saberes de modo democrático junto aos catadores e seus familiares, em todas as gerações. Vale ressaltar as ações relevantes do Grupo Inter-Ação junto aos catadores de Manaus:

1. Apoio aos catadores para o beneficiamento dos materiais recicláveis no âmbito do projeto Parque Científico e Tecnológico para Inclusão Social, com atividades de pesquisa e extensão tecnológica, de forma integrada, com objetivo de otimizar e potencializar as ações numa atuação de cooperação interdisciplinar.

2. Assessoria Técnica aos catadores foi realizada um conjunto de atividades de “Educação Ambiental”, capacitação dos membros da respectiva organização (Associação), acompanhamento por meio de diagnóstico social, bem como, orientações educativas.

3. Quanto às atividades de capacitação/instrumentalização, foi realizado o curso “Inovação e Gestão Solidária da Cadeia Produtiva de Recicláveis”.

4. Realização de ações socioeducativas, por meio de orientações preventivas de segurança e saúde no trabalho, resultando num espaço democrático de participação entre diversos agentes sociais envolvidos (catadores, familiares, pesquisadores, parceiros e colaboradores).

5. Apoio na formação de empreendimentos, na ampliação da cadeia produtiva do material reciclado, potencializados pela aquisição dos equipamentos fornecidos pelo projeto de pesquisa, em 2006, e representou a potencialização e inserção de novas tecnologias no processo de beneficiamento dos materiais recicláveis, além de melhorar as condições de trabalho e de vida dos catadores.



Assim, as ações desenvolvidas pelo Grupo Inter-Ação, tem possibilitado a criação de canais de participação para os segmentos envolvidos e a partir do desenvolvimento de ações socioeducativas de apoio à organização e gestão comunitária possibilitou fortalecer a organização sociopolítica. Além disso, permitiu subsídios para efetivação ou criação de políticas públicas com ações afirmativas de cidadania.

5. CONCLUSÃO

A partir da pesquisa-ação é possível identificar as diferentes esferas da realidade local, mapear as mediações políticas que interferem no plano local, bem como, desvendar a forma como o grupo social organiza suas práticas produtivas. É necessário criar canais de participação de todos os envolvidos para implementar o processo socioeducativo, com ações de capacitação para reaproveitamento dos materiais recicláveis e assessoramento na implementação de tecnologias apropriadas e de gestão desse processo de catação.

Neste sentido, é importante destacar a relevância social e acadêmica dos trabalhos realizados na Eco-Recicla, pelo Grupo Inter-Ação, no desenvolvimento de um processo socioeducativo que abrange ações de investigação e ações afirmativas de cidadania que resultam numa proposta para: produzir novos conhecimentos; construir, de forma coletiva, respostas visando à superação das condições de exclusão e no atendimento às demandas existentes; estruturar novas técnicas, tecnologias apropriadas e sociais, habilidades e mecanismos que possibilitem a construção de alternativas viáveis e voltadas à realidade local; contribuir para os debates, em diferentes fóruns, em âmbito regional, nacional e internacional.

REFERÊNCIAS

CHAVES, Maria do Perpétuo Socorro Rodrigues. Uma Experiência de Pesquisa-Ação para Gestão Comunitária de Tecnologias Apropriadas na Amazônia: O estudo de caso do assentamento de Reforma Agrária Iporá. Campinas: UNICAMP. Tese de Doutorado, 2001.

LEFF, Enrique. Saber Ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder/; Tradução de Lúcia Mathilde Endlich Orth. 5ª edição. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

GONÇALVES, Marcelino Andrade, JUNIOR, Antonio Thomaz. A Informalidade e precarização do trabalho: uma contribuição a geografia do trabalho. Scripta Nova, Revista



Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales, Universidad de Barcelona, vol. VI, nº 119 (31), 2002.

LOSCHIAVO, Maria Cecília. Vivendo das Sobras. A cultura do desemprego e o catador de papel. Belo Horizonte, 20-22 de setembro, 1999. Mimeografado.

RIBEIRO, Maria Olívia de Albuquerque et al (org.). Desenvolvimento da Amazônia: a necessidade de uma nova abordagem. In: Sistemas abertos sustentáveis: uma alternativa de gestão ambiental na Amazônia. Manaus: EDUA, 2003.